

O Pacto Educativo Global e a Educação Jesuíta Hoje

Luiz Fernando Klein, S.J.

Introdução

O objetivo deste artigo é sugerir o lugar da proposta do *Pacto Educativo Global* (PEG), recentemente lançada pelo Papa Francisco, no conjunto de orientações e opções dos Jesuítas para o seu apostolado educativo. Para isso, sugiro considerar a proposta do Pacto como a **meta** que as instituições educativas se empenham em alcançar, movendo-se no **horizonte** das *Preferências Apostólicas Universais* (PAUs) da Companhia de Jesus na década 2019-2029 ¹. O **projeto** para desenvolver o trabalho educativo à maneira ignaciana está descrito nas 11 Linhas de Ação do *Projeto Educativo Comum* (PEC) ² e seu **âmbito** universal está baseado no documento *A Companhia de Jesus e o direito universal à educação de qualidade* (DUEC) ³.

A pesquisa sobre a visão educativa do Papa Francisco se concentrou nas duas vídeo-mensagens para o anúncio (12/09/19) e o lançamento (15/10/20) do Pacto. Foi também considerado o *Instrumentum Laboris*, organizado pela Congregação para a Educação Católica com vários discursos referentes à educação, a quem o Papa confiou o desenvolvimento do Pacto ⁴.

A meta

O PEG é a meta que o Papa Francisco propõe com urgência para a humanidade e para a Igreja hoje. O que motivou o Papa a mobilizar a humanidade em direção a objetivos tão audaciosos e aparentemente inatingíveis? A partir da Encíclica *Laudato Si*, o Papa insiste que a humanidade e o planeta sofrem uma crise cujas dimensões social e ecológica não são

¹ Carta del P. General, Arturo Sosa a toda la Compañía (19/02/2019): *Preferencias Apostólicas Universales de la Compañía de Jesús 2019-2029*. In: Centro Virtual de Pedagogía Ignaciana (www.pedagogiaignaciana.com).

² *Projeto Educativo Comum da Companhia de Jesus na América Latina*. CPAL, Rio de Janeiro, 2005. In: Centro Virtual de Pedagogia Ignaciana.

³ *A Companhia de Jesus e o Direito universal a uma educação de qualidade* (2019). In: Centro Virtual de Pedagogia Ignaciana.

⁴ Congregação para a Educação Católica. *Instrumentum Laboris para el Pacto Educativo*.

paralelas, mas concatenadas. Tudo está relacionado, afirma o Papa. *O que está em crise*, diz ele, *é o nosso modo de compreender a realidade e de nos relacionar.*

Os principais problemas que o Papa identifica no mundo de hoje são 1) A metamorfose cultural e antropológica que gera novas linguagens, 2) A perda de identidade e a desintegração psicológica devido a uma mutação incessante ⁵, 3) A egolatria que leva à primazia da indiferença, 4) A acomodação frente à violência, principalmente aos menores, 5) A fragmentação e os contrastes que cada um carrega, 6) O 'sofrimento' do planeta causado pela exploração sem inteligência e sem coração ^{6 7}.

No campo específico da educação o Papa destaca: 1) A 'rapidação' causada pela velocidade tecnológica e digital ⁸, 2) A 'catástrofe educacional', com milhões fora da escola, 3) A incapacidade de gerar e mostrar novos horizontes, 4) A submissão a resultados estandarizados, 5) A redução da educação à instrução ⁹.

Para superar a crise, o Papa apresenta cinco objetivos interligados: 1) Assinar o Pacto Educativo Global que incentive processos educativos formais e informais para a formação de pessoas maduras, 2) Construir a Aldeia da Educação para gerar uma rede de relações humanas e abertas, 3) Renovar a paixão educadora que reacenda o compromisso com as gerações jovens, 4) Elaborar um novo modelo cultural e de desenvolvimento, 5) Garantir a todos o acesso a uma educação de qualidade ¹⁰.

Para enfrentar a magnitude e a complexidade dos problemas contemporâneos, o Papa afirma sua convicção na educação, na qual destaca cinco características: 1) Tem um poder transformador, 2) Proporciona esperança, 3) Ajuda a romper determinismos e fatalismos, 4) Humaniza o mundo e a história, 5) É o antídoto natural para a cultura individualista ¹¹.

⁵ Papa Francisco. Video-mensagem de anúncio do Pacto Educativo Global (12/09/19).

⁶ Papa Francisco. Video-mensagem de lançamento do Pacto Educativo Global (15/10/20).

⁷ O Papa apresenta, de modo mais amplo, a sua visão da realidade no 1º. Capítulo da Encíclica *Fratelli tutti*, intitulado: *As sombras de um mundo fechado*.

⁸ Papa Francisco. Video-mensagem de anúncio do Pacto Educativo Global (12/09/19).

⁹ Papa Francisco. Video-mensagem de lançamento do Pacto Educativo Global (15/10/20).

¹⁰ Idem, *Ibidem*.

¹¹ Papa Francisco. Video-mensagem de lançamento do Pacto Educativo Global (15/10/20).

O Papa está propondo uma nova forma de compreender e realizar a educação:

- Esta não pode ser subsumida pelo turbilhão econômico e tornar-se mercador, e tampouco em produção de mão de obra, como insiste o mundo dos negócios.
- Ela não pode reduzir-se à instrução, absolutizar o intelectual em detrimento do espiritual, do artístico, do cultural, do esportivo e acomodar-se a uma visão segmentada da realidade.
- É preciso desenhar um processo educativo *aberto e inclusivo, capaz da escuta paciente, do diálogo construtivo e da compreensão mútua* ¹².

Este novo processo educativo deve concretizar-se na *Aldeia da Educação*. Nesta, realizam-se um novo paradigma do ser humano e um novo modelo de humanidade, de progresso, de economia e de política. Aí se exercitam as competências necessárias para resgatar a fraternidade como modelo de relacionamento humano, de abertura de mente e de coração para apreciar o diferente, de capacidade e ousadia para superar as fragmentações que existem hoje no mundo ¹³. Nessa Aldeia, define o Papa, *o valor das nossas práticas educativas não será medido simplesmente por ter passado em testes estandardizados, mas pela capacidade de incidir no coração de uma sociedade e dar nascimento a uma nova cultura* ¹⁴.

Inconformado com a perspectiva de um futuro de divisões, de empobrecimento antropológico, de diálogo e de compreensão mútua ¹⁵, de indiferença à violência, de maus-tratos a menores e do sofrimento de nosso planeta ¹⁶, o Papa sugere três passos importantes: 1) *A coragem de colocar a pessoa no centro*, 2) *A coragem de investir as melhores energias com criatividade e responsabilidade* e 3) *A coragem de formar pessoas disponíveis para servir a comunidade* ¹⁷.

Para concretizar um sonho tão ousado, o Papa convoca toda a humanidade, independentemente de raça, cultura, opção religiosa, nível social

¹² Papa Francisco. Video-mensagem de anúncio do Pacto Educativo Global (12/09/19).

¹³ Idem, Ibidem.

¹⁴ Papa Francisco. Video-mensagem de lançamento do Pacto Educativo Global (15/10/20).

¹⁵ Idem, Ibidem.

¹⁶ Idem, Ibidem.

¹⁷ Papa Francisco. Video-mensagem de anúncio do Pacto Educativo Global (12/09/19).

e estrato econômico. A magnitude do empreendimento requer a adesão de muitos, mas de cada pessoa para ser *protagonista desta aliança, assumindo um compromisso pessoal e comunitário* ¹⁸. Portanto, ninguém pode ficar isento dessa responsabilidade social porque o sentimento de fraternidade a ser resgatado é um *dado antropológico básico, incrustado no coração humano, antes que qualquer religião o formulasse* ¹⁹.

O Papa enumera sete pontos do compromisso a ser assumido, pessoal e conjuntamente pelas instituições e pela sociedade, na construção do Pacto:

1. A principal referência em qualquer processo educativo é a pessoa e a sua riqueza pessoal
2. Os educandos prioritários são as crianças, os adolescentes e os jovens
3. Fomento da participação, especialmente do gênero feminino
4. Acolhida e abertura para os vulneráveis e marginalizados
5. A família como agente principal da educação
6. O objeto de estudo é a busca de formas de economia, política, crescimento e progresso que sirvam ao ser humano e à ecologia.
7. A atitude permanente a manter é a salvaguarda e o cuidado de nossa Casa Comum ²⁰.

O otimismo do Papa para reverter os aspectos negativos do mundo se manifesta em várias expressões: *precisamos de coragem..., ousadia para recriar o tecido das relações..., um mundo diferente é possível..., vamos manifestar nossa essência fraterna de sermos outros bons samaritanos* ²¹.

As expressões *olhar juntos, caminhar juntos, promover juntos, enfrentando juntos os problemas, cada um como é*, especificam o modo como o Papa considera o compromisso comunitário para alcançar os objetivos pretendidos. Para isso, é fundamental estabelecer a *Aliança que crie paz, justiça e acolhimento entre todos os povos da família humana, assim como de diálogo entre as religiões* ²².

¹⁸ Idem, Ibidem.

¹⁹ Congregação para a Educação Católica. *Instrumentum Laboris para o Pacto Educativo*.

²⁰ Papa Francisco. Video-mensagem de lançamento do Pacto Educativo Global (15/10/20).

²¹ Idem, Ibidem.

²² Idem, Ibidem.

Perante este sedutor convite do Papa, como se situa o serviço educativo da Companhia?

O horizonte

Em 19 de fevereiro de 2019, pouco mais de um ano e meio antes do lançamento do Pacto Educativo, o P. Geral, Arturo Sosa, com a bênção do Papa Francisco, promulgou as 4 *Preferências Apostólicas Universais* (PAUs) da Companhia de Jesus, para a década 2019-2029. Dizia o P. Sosa que elas são a melhor forma de *colaborar na missão do Senhor, a que mais convém ao serviço da Igreja neste momento, a que melhor podemos fazer com o que somos e temos, procurando fazer o que for de maior serviço divino e bem universal* ²³.

Esse documento é o horizonte da vida e da missão dos jesuítas hoje. O horizonte é uma linha que nunca se alcança, porque sempre se desloca à medida que avançamos em sua direção. O horizonte é algo que não se deixa apreender, limitar, domesticar, mas sempre inspira e mobiliza. Por isso, as PAUs não tratam de 'prioridades', definidas e, portanto, limitadas, mas de 'preferências', abertas, amplas, inspiradoras. Elas sugerem uma perspectiva ou consideração mais abrangente da realidade. São *orientações que vão além de 'fazer algo', têm a ver com ser* ²⁴.

Quatro ângulos integrados nos apresentam o horizonte das PAUs:

1. *Mostrar o caminho para Deus, através dos Exercícios Espirituais e do discernimento espiritual*
2. *Caminhar ao lado dos pobres, marginalizados do mundo, vulneráveis m sua dignidade em missão de reconciliação e justiça*
3. *Acompanhar os jovens na construção de um futuro de esperança*
4. *Colaborar no cuidado da Casa Comum* ²⁵.

²³ Carta del P. General, Arturo Sosa a toda la Compañía (19/02/2019): *Preferencias Apostólicas Universales...* Op. Cit.

²⁴ Carta del P. General a toda la Compañía (21/04/2019): *Integración y puesta en práctica de las Preferencias Apostólicas Universales 2019-2029*. Roma, Curia General de los Jesuitas, 2019.

²⁵ Carta del P. General, Arturo Sosa a toda la Compañía (19/02/2019): *Preferencias Apostólicas Universales...* Op. Cit.

As Preferências destinam-se a todas as pessoas (1ª e 4ª Preferências) e a segmentos específicos: pobres, marginalizados, vulneráveis e jovens (2ª e 3ª Preferências). Os verbos - *mostrar, caminhar juntos, acompanhar, colaborar* - traduzem o modo de atuar para atingir a meta: com respeito à sua dignidade, com apreço e escuta das pessoas, com adaptação ao ritmo de sua caminhada.

Por conseguinte, a partir desses ângulos integrados e modos de atuar, o apostolado educativo jesuíta se junta ao chamado do Papa para - construir um Pacto Educativo Global e contribuir com seus esforços para construir a *Aldeia da Educação*, tendo sempre em mente o horizonte das Preferências Apostólicas Universais para manter-se na direção certa.

De que modo se realiza essa missão?

O projeto

O modo de realizar a missão educativa foi proposto, em 2005, para os Jesuítas da América Latina e do Caribe no documento *Projeto Educativo Comum da Companhia de Jesus na América Latina e no Caribe* ²⁶. Depois de recolher os planos pedagógicos de um bom número de colégios, universidades e centros de Fé e Alegria, a comissão redatora do documento enumerou 11 *Linhas de Ação* para superar, através do apostolado educativo, os aspectos negativos detectados na realidade do continente. Essas linhas consideram os seguintes aspectos:

- Os centros de estudo de nível fundamental, superior e popular têm claros a sua identidade jesuíta e a sua contribuição para a missão evangelizadora da Igreja. Eles se regem por um conjunto de valores que vão contra tudo o que atenta contra a dignidade humana.
- Os centros se configuram como Comunidade Educativa, onde todos os segmentos se nutrem da espiritualidade inaciana para viver a comunicação e o trabalho em comum. Este ambiente possibilita um sadio pluralismo, o diálogo ecumênico, inter-religioso e intercultural e a afirmação da igualdade essencial entre homem e mulher.
- A dimensão acadêmica baseia-se em valores e busca o desenvolvimento integral da pessoa ao longo de sua vida, com prevalência das competências

²⁶ *Projeto Educativo Comum da Companhia de Jesus... Op. Cit.*

sobre os conteúdos teóricos. Por isso, levando em consideração as novas formas de pensar e aprender, a educação jesuíta estimula os alunos à atividade, à autonomia, à responsabilidade e à pesquisa, por meio das tecnologias de informação e comunicação.

- Para alcançar seu objetivo apostólico, os centros educativos buscam um desenho organizacional adequado e uma gestão profissional eficaz, e desenvolvem uma cultura avaliativa e uma renovação contínua de seus procedimentos e impactos.
- Conscientes do emaranhado que constituem os problemas contemporâneos, os centros educativos jesuítas procuram articular-se em redes, quer no âmbito interno da Companhia de Jesus, quer em alianças com pessoas, grupos, instituições e governos que partilham os mesmos valores e ideais.

A profundidade do trabalho que realizam as instituições educativas da Companhia no marco deste Projeto e suas linhas de ação, por si só pode constituir um importante contributo para a concretização do Pacto Educativo Global.

O âmbito

Depois de considerar a meta de um Pacto Educativo Global, o horizonte das 4 Preferências Apostólicas Universais da Companhia de Jesus e o Projeto Educativo para a América Latina, é importante considerar agora a abrangência desta atuação.

Em março de 2019, a CPAL (Conferência dos Provinciais Jesuítas da América Latina) publicou o livro *A Companhia de Jesus e o direito universal a uma educação de qualidade*, que propõe mobilizar o maior número de pessoas para garantir, aos vulneráveis e marginalizados, o acesso à educação de qualidade. As colocações do Papa sobre o sentido, a finalidade e o deve ser da educação no mundo de hoje reforçam esta linha de trabalho missionário, que a CPAL procura promover a partir de todas as suas instituições e instâncias.

Na verdade, os jesuítas não estão propriamente inventando um movimento, mas tentando direcionar seu raio de influência para que o maior número de pessoas, grupos, entidades, igrejas, empresas, instituições e governos adiram a esta causa, oferecendo seus talentos, formação, experiências e relacionamentos. O que se propõe é que todos assumam como própria, e de forma habitual, a defesa e promoção do direito universal a uma

educação de qualidade. Além disso, que as pessoas busquem aliados na incidência para gerar políticas públicas de justiça educativa.

O que estimula os jesuítas a esta mobilização é a convicção de que a educação é um direito básico, prioritário e inalienável de todos os cidadãos, garantido pela Declaração dos Direitos Humanos da ONU (1949). É um direito que não se outorga nem se subtrai porque é inerente à condição do ser humano, que se baseia na sua dignidade e resiste a qualquer discriminação social, econômica ou cultural e a qualquer situação moral ²⁷. Por outro lado, é um tema central do Pacto Educativo Global, uma vez que não se poderia alcançar a desejada transformação social a menos que todos estejam envolvidos em um esforço educativo de desenvolvimento humano e de transformação pessoal.

Conclusões

Uma vez que a Companhia de Jesus considera o seu serviço educativo como contribuição para a ação evangelizadora da Igreja, a concretização de um verdadeiro Pacto Educativo Global torna-se uma missão, e por isso é assinado pelos Jesuítas em suas comunidades e, nas obras apostólicas, com seus colaboradores.

As Preferências Apostólicas Universais, o Projeto Educativo Comum e a mobilização pelo Direito Universal a uma educação de qualidade integram-se com o que foi proposto pelo Papa com o Pacto Educativo, constituindo o marco da educação que a Companhia hoje se propõe oferecer. Como afirma o Papa, a meta do Pacto constitui uma oportunidade estimulante para um caminho educativo renovado..., um itinerário integral..., um caminho compartilhado ²⁸, para a sociedade como um todo, mas especialmente para as instituições educativas.

É notória a sintonia entre os documentos da Companhia e os do Papa quanto à radicalidade e à urgência de uma reformulação dos objetivos, conteúdos, métodos, destinatários e funcionamento da educação, para que se destaque pela qualidade e insistência no serviço aos outros.

²⁷ Klein, Luiz Fernando. *Educação de qualidade para todos: desafio aos centros educacionais*. In: Centro Virtual de Pedagogia Ignaciana.

²⁸ Papa Francisco. Video-mensagem de lançamento do Pacto Educativo Global (15/10/20).

Os menores, as mulheres, os pobres e vulneráveis são destinatários privilegiados que é preciso acolher, escutar e acompanhar. A sua participação e manifestação devem ser fomentadas, e, de igual modo, o seu acesso a uma educação de qualidade.

A Aliança Educativa, proposta pelo Papa, tem ressonância no trabalho em rede - interna e externa à Companhia de Jesus - que a educação jesuíta está implementando. De modo particular, a mobilização pelo DUEC ganha notável apoio do Papa Francisco, legitimando e incentivando o seu desenvolvimento.

O Papa expressa a esperança de que a educação contribua para restabelecer a fraternidade nas relações humanas.